

4. Propostas Curriculares no Campo Educativo

O termo currículo advém da palavra latina *scurrere*, que quer dizer correr, caminhar seguindo a um curso definido. O currículo pode ser considerado como um conjunto daquilo que se ensina e daquilo que se aprende, tendo como referência alguma ordem de desenvolvimento. Quanto ao currículo escolar, entendemos que:

O currículo escolar se conjuga num conjunto de dados relativos à aprendizagem escolar, organizados para orientar as atividades educativas, as formas de executá-las e suas finalidades. Geralmente, exprime e busca concretizar as intenções dos sistemas educacionais e o plano cultural que eles personalizam como modelo ideal de escola defendido pela sociedade. A concepção de currículo inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula

(MENEZES & SANTOS, 2002)

Especificamente, podemos entender que em toda a trajetória do processo educacional, ou seja, na sua historicidade, encontramos nela um sentido, um significado e uma intenção como: formação de pessoas a partir de uma escala de valores, formação de habilidades, preparação para o mercado de trabalho, entre outras. Nessa intenção, quer seja a de oferecer conhecimentos adquiridos historicamente (conhecimento formal na escola regular), de promover habilidades em qualquer campo de conhecimento, ou ainda, a preparação para algum tipo de trabalho, possibilita tecer um campo de ação, uma diretriz que podemos chamar de currículo. Entendemos também por currículo, os conhecimentos que já foram adquiridos (currículo vitae).

Percebemos, assim, que o currículo é um texto que relaciona várias atividades a serem executadas e, ou ainda, as que já foram executadas. Então, o currículo em que se direciona uma ação é constituído por uma soma de conteúdos de ações a serem empreendidas sob uma intencionalidade. Desta forma, cabe as instituições de ensino elaborar o currículo do curso a ser ministrado que, no caso, chamamos de “grade curricular”, isto é, um conjunto de disciplinas a serem cumpridas. Em relação à disciplina, também existe em formato de currículo, ou seja, um conjunto de matérias reunidas que constitui uma disciplina. Nesse sentido, o currículo é móvel, podendo ser alterado e/ou adequado de acordo com alguma necessidade. Segundo o professor José Carlos Libâneo (2000, p. 35):

Da minha parte, entendo que o currículo define-se como projeção do projeto pedagógico, ou seja, o currículo é um desdobramento necessário do projeto pedagógico, materializando intenções e propósitos em objetivos e conteúdos. Nesse sentido, a proposta curricular é a orientação prática da ação de acordo com um plano mais amplo, é um nível do planejamento entre o projeto pedagógico e a ação prática. Enquanto projeção do projeto pedagógico, o currículo explicita o que ensinar, o para quem ensinar e o como ensinar, com base em decisões pedagógicas e didáticas. (...) Em síntese, o currículo reflete intenções (objetivos) e ações (conhecimentos, procedimentos, valores, formas de gestão, de avaliação,

etc.), tornadas realidade pelo trabalho dos professores e sob determinadas condições providas pela organização escolar, tendo em vista a melhor qualidade do processo de ensino e aprendizagem

(LIBANEO, Texto apresentado na 23ª Reunião Anual da ANPEd, Caxambu, 2000.)

Sacristán na obra “O currículo: uma reflexão sobre a prática” (1988) sinaliza que para o desenvolvimento de um currículo que pressupõe ação pedagógica, devem-se levar em consideração quais são as decisões educativas. As decisões educativas têm a ver com os objetivos (Por quê? Para quê? Para quem ensinar?), com a seleção do conhecimento (conteúdos, matérias, disciplinas e sua integração), com a forma pela qual este conhecimento será transmitido e com o acompanhamento dos resultados deste processo que é a própria avaliação. O autor, nesse contexto, agrupa cinco âmbitos no campo do currículo:

- *Currículo como interface entre a sociedade e a escola.*
- *Currículo com projeto ou plano educativo, pretensão ou real, composto de diferentes aspectos, experiências, conteúdos, etc.*
- *Currículo como a expressão formal e material desse projeto que deve apresentar, sob determinado formato, seus conteúdos, suas orientações e suas sequências para abordá-lo, etc.*
- *Currículo como em campo prático. Entendê-lo assim supõe a possibilidade de: 1) analisar os processos instrutivos e a realidade da prática de uma perspectiva que lhes dota de conteúdo; 2) estudá-lo como território de interpretação de práticas diversas que não se referem apenas aos processos de tipo pedagógico, interações e comunicações educativas; 3) sustentar o discurso sobre a interação entre a teoria e a prática em educação.*
- *Currículo como campo de atividade discursiva acadêmica e objeto de pesquisa.*

(SACRISTAN, 1988, p. 15).

Na elaboração de um currículo, além do formal no processo de ensino e aprendizagem, espera-se que inclua nele os valores culturais, sociais e políticos. São formas de permitir ao aluno que obtenha uma visão e interpretação de mundo mais realista e crítica, como ressalta o grande educador Paulo Freitas. Nas palavras também do educador José Gimeno Sacristán na obra “A educação que ainda é possível”:

Acreditamos que em essência um texto deve conter uma valorização da cultura como fonte de experiência e dos significados da aprendizagem a ser obtida. É preciso avaliar muito positivamente a função da escolaridade como fonte de cultura que se transformará em conhecimento, em saberes que se tornarão capacidades, habilidades, modos de pensar e interpretar o mundo, formas de se expressar e de ser. (...) É preciso deixar claro que os objetivos educacionais a respeito dos conteúdos não podem se resumir aos marcos estabelecidos pelas tradições das disciplinas, formas que resultam de tradições podem e devem mudar

(SACRISTÀN, 2007, p. 123).

No âmbito das políticas públicas no Brasil, constatamos que durante e após as reformas das políticas públicas em educação na década de 1990, permitiu-se a existência de vários estudos e debates nas academias de várias regiões brasileiras. Dentre as pautas mais discutidas foram as diversidades regionais, contrapondo a formulação de um currículo único para todas as regiões. Várias propostas foram apresentadas, no entanto, o governo federal, por meio do Ministério da Educação e Cultura - MEC, apresentou os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs que, de certa forma, não cessou a autonomia dos estados e municípios de formularem as orientações curriculares.

A Constituição brasileira de 1988, no seu artigo 201, prescreve que “serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, CF. 1988). Levando em consideração a Constituição Federal, os diferentes sistemas educacionais (federal, estadual, municipal e ensino privado) ficam encarregados de elaborar e implementarem orientações curriculares aos seus devidos cursos a partir das diretrizes e normas da instância federal, no caso, a própria Lei de Diretrizes e Bases Nacional LDBN e os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs.



O termo currículo advém da palavra latina *scurrere*, que pode ser traduzida como correr, referindo-se a um curso a ser seguido, mais, especificamente, a ser apresentado. O currículo pode ser considerado como um conjunto daquilo que se ensina e daquilo que se aprende, tendo como referência alguma ordem de progressão. O currículo escolar se conjuga num conjunto de critérios relativos à aprendizagem escolar, organizados para orientar as atividades educativas, as formas de executá-las e suas finalidades.

Atividade 4

Procure estender seu conhecimento pesquisando o que seja: currículo formal; currículo informal e currículo oculto.

Ao estudar este item entendemos que currículo pode ser considerado como um conjunto daquilo que se ensina e daquilo que se aprende, tendo como referência alguma ordem de desenvolvimento. Ao elaborar um currículo, devem-se levar em consideração quais objetivos são propostos num processo de ensino e aprendizagem.

